

PLANO DE ENSINO

Ciências Biológicas				
Turno: Noturno		Currículo: 2012		
INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Unidade curricular Introdução à Língua Brasileira de Sinais - Libras				Departamento DELAC
Nome do Professor(a) Cleuzilaine Vieira da Silva				
Período 8º - 2013.2	Carga Horária			Código CONTAC CBL14
	Teórica 72h	Prática –	Total 72h	
Natureza Obrigatória	Grau acadêmico Licenciatura/ EDP		Pré-requisito –	Co-requisito –
EMENTA				
História, língua, identidade e cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da Libras. Educação de surdos na formação de professores, realidade escolar e alteridade. Estudo da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Prática em Libras: vocabulário geral e específico da área de atuação docente.				
OBJETIVOS				
Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e a comunidade surda. Destacar metodologias para a expansão de informações/conhecimento ao sujeito surdo por meio da Língua de Sinais. Fornecer conhecimento teórico e prático sobre a comunidade surda e sua língua. Desenvolver atividades que proporcionem contato dos alunos com a comunidade surda, a fim de ampliar o vocabulário na língua de sinais. Motivar os alunos no aprendizado, destacando a importância da língua no ensino para alunos surdos.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
1) Fundamento da Educação dos surdos • Mitos da língua de Sinais • Histórico da língua de Sinais no mundo e no Brasil • Identidade e Cultura Surda • Bilinguismo e surdez : a evolução dos conceitos no domínio da linguagem 2) Aspectos gramaticais da língua de Sinais I • O léxico na língua de sinais • Parâmetros da Língua de Sinais(Fonologia) • Vocabulário básico • Sistema Pronominal • Tipos de Frases • Tipos de Verbos • Adjetivos				



3) Aspectos da gramaticais da língua de Sinais II

- Língua Portuguesa X Língua de Sinais Brasileira
- Tradução Libras – Língua Portuguesa
- Tradução Língua Portuguesa - Libras
- Variações linguísticas
- Iconicidade e Arbitrariedade
- Estrutura Sintática
- Classificadores

4) Educação dos surdos na formação dos professores

- Relações de poderes no espaço multicultural da escola para surdos
- A postura do professor frente ao aluno surdo- posicionamento da escola e dos familiares
- A representação social da surdez entre o mundo acadêmico e o cotidiano escolar
- Aprendizagem escolar algumas considerações na perspectiva da pedagogia para surdos

METODOLOGIA

O conteúdo ministrado será por meio de aula expositiva do conteúdo com uso de data show, através de vídeos sinalizados, aplicação de provas escritas, participação em sala de aula por meio de discussão dos tópicos abordados e apresentação de seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contabilizada da seguinte forma:

Provas escritas (2 avaliações com valor de 3,0 pontos cada), atividade teórica em sala de aula (2,0 pontos) e 1 seminários (2,0 pontos) totalizando 10 pontos. Em que a média para a aprovação é a partir de 6,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.
- BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.
- Capovilla, F.C.; Raphael, W.D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira. v. I e II. 3.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2001.
- Felipe, T.A.; Monteiro, M.S. LIBRAS em Contexto: Curso Básico. 5.ed. In: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2004.
- Lacerda, C.B.F. O Intérprete Educacional de língua de sinais no Ensino Fundamental: refletindo sobre limites e possibilidades. In: Lodi, A.C.B.; Harrison, K.M.P.; Campos, S.R.L.; Teske, O. (org.). Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação. 2002.
- Lodi, A.C.B. *et al.* (org.) Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação. 2002.
- Lodi, A.C.B.; Harrison, K.M.P.; Campos, S.R.L. Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação. 2004.
- Quadros, R.M. *et al.* Estudos Surdos I, II, III e IV – Série de Pesquisas. Rio de Janeiro: Arara Azul.
- Quadros, R.M.; Karnopp, L.B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas. 2004.
- Skliar, C.B. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação. 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, Fernando C; CAPOVILLA, Alessandra G. S. Oralismo, comunicacao total e

bilinguismo na educação do **surdo**. **Temas sobre Desenvolvimento**, São Paulo: s.n, v.7, n.39, p. 15-22, jul./ago. 1998.
CORRADI, J. A. Mediação do instrutor/professor **surdo** no aprendizado do aluno **surdo** em sala de aula. **Máthesis**, Jandaia do Sul: Fafijan, v.10, n.2, p. 103-116, jul./dez. 2009
LACERDA, Cristina B. F. de. *Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos*. Cad. CEDES vol.19 n.46 Campinas Sept. 1998. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000300007
LEIBOVICI, Z. Comunicação total: a comunicação do **surdo**. **Revista do Corpo e da Linguagem**, Rio de Janeiro: s.n, v.3, n.7, p. 23-28, jul. 1984. CDB.

Aprovado pelo Colegiado em 18 / 10 / 2013



Professor: Cleuzilaine Vieira da Silva
(Carimbo)



Coordenador(a)
(Carimbo)

Flávio Soares Ferreira Rodrigues
Coordenador dos Cursos de Ciências Biológicas
- Bacharelado e Licenciatura -
UFSJ